

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	32
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.663
Preferenciais	21.158
Total	31.821
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	44.410	44.070
1.01	Ativo Circulante	14.007	13.299
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	2
1.01.03	Contas a Receber	1.392	901
1.01.03.01	Clientes	1.392	901
1.01.04	Estoques	9.343	8.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.457	1.181
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.457	1.181
1.01.07	Despesas Antecipadas	41	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.773	2.279
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	681	1.187
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	585	1.077
1.01.08.01.02	Outros Adiantamentos	96	110
1.01.08.03	Outros	1.092	1.092
1.02	Ativo Não Circulante	30.403	30.771
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.482	10.522
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.155	4.155
1.02.01.07.02	Depositos Judiciais	4.155	4.155
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	41	81
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	41	81
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.286	6.286
1.02.01.10.03	Crédito Alienação Imobiliária	6.286	6.286
1.02.02	Investimentos	7.142	7.142
1.02.02.01	Participações Societárias	7.142	7.142
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.579	1.579
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.563	5.563
1.02.03	Imobilizado	12.656	12.966
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.106	8.416
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.550	4.550
1.02.04	Intangível	123	141
1.02.04.01	Intangíveis	123	141
1.02.04.01.02	Intangíveis	123	141

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	44.410	44.070
2.01	Passivo Circulante	19.634	20.127
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	673	697
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	673	697
2.01.02	Fornecedores	1.139	2.145
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.139	2.145
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.109	15.406
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.450	3.952
2.01.03.01.02	Acordo Transação Tributária PGFN	250	527
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.200	3.425
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.232	11.031
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	11.232	11.031
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	427	423
2.01.05	Outras Obrigações	1.250	1.233
2.01.05.02	Outros	1.250	1.233
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.170	1.150
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	80	83
2.01.06	Provisões	463	646
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	463	646
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	463	646
2.02	Passivo Não Circulante	43.824	41.147
2.02.02	Outras Obrigações	43.290	41.110
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.442	5.221
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	7.442	5.221
2.02.02.02	Outros	35.848	35.889
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	252	290
2.02.02.02.05	Acordo de Transação Tributária PGFN	34.397	34.397
2.02.02.02.06	Parcelamentos Tributários Municipais	946	993
2.02.02.02.07	Outros Parcelamentos	253	209
2.02.04	Provisões	534	37
2.02.04.02	Outras Provisões	534	37
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	534	37
2.03	Patrimônio Líquido	-19.048	-17.204
2.03.01	Capital Social Realizado	278.479	277.327
2.03.01.01	Capital Social	350.000	350.000
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-71.521	-72.673
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reserva de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-298.070	-295.074

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	971	9.921
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-678	-8.509
3.03	Resultado Bruto	293	1.412
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.578	-3.147
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.518	-787
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-563	-1.090
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.260
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-497	-10
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.285	-1.735
3.06	Resultado Financeiro	-711	-630
3.06.01	Receitas Financeiras	0	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-711	-631
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.996	-2.365
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.996	-2.365
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.996	-2.365
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09415	0,01858
3.99.01.02	PN	-0,09415	0,01858

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.996	-2.365
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.996	-2.365

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.797	-2.311
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.096	-2.014
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.701	-297
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-577	-271
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.373	2.054
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	-528
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	529
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	277.327	543	0	-295.075	0	-17.205
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	277.327	543	0	-295.075	0	-17.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.152	0	0	0	0	1.152
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.996	0	-2.996
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.996	0	-2.996
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	278.479	543	0	-298.071	0	-19.049

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	275.474	543	0	-275.540	0	477
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	275.474	543	0	-275.540	0	477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.130	0	0	0	0	2.130
5.04.01	Aumentos de Capital	2.130	0	0	0	0	2.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.365	0	-2.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.365	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-2.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	277.604	543	0	-277.905	0	242

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	971	9.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	971	9.921
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-678	-8.509
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-678	-8.509
7.03	Valor Adicionado Bruto	293	1.412
7.04	Retenções	-1.403	-339
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.403	-339
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.110	1.073
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-497	-9
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-497	-10
7.06.02	Receitas Financeiras	0	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.607	1.064
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.607	1.064
7.08.01	Pessoal	607	1.352
7.08.01.01	Remuneração Direta	394	1.210
7.08.01.03	F.G.T.S.	213	142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	431	172
7.08.02.01	Federais	431	172
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	351	1.905
7.08.03.01	Juros	18	631
7.08.03.02	Aluguéis	14	78
7.08.03.03	Outras	319	1.196
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.996	-2.365
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.996	-2.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	46.651	46.867
1.01	Ativo Circulante	15.417	14.710
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	5
1.01.03	Contas a Receber	1.637	1.146
1.01.03.01	Clientes	1.637	1.146
1.01.04	Estoques	10.169	9.762
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.592	1.316
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.592	1.316
1.01.07	Despesas Antecipadas	242	202
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.773	2.279
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	681	1.187
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	585	1.077
1.01.08.01.02	Outros Adiantamentos	96	110
1.01.08.03	Outros	1.092	1.092
1.02	Ativo Não Circulante	31.234	32.157
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.871	10.968
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.585	4.585
1.02.01.07.02	Depósitos Judiciais	4.585	4.585
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	97
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	97
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.286	6.286
1.02.01.10.03	Crédito Alienação Imobiliária	6.286	6.286
1.02.02	Investimentos	5.579	5.579
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.579	5.579
1.02.02.02.01	Participações Societárias	5.579	5.579
1.02.03	Imobilizado	12.907	13.217
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.357	8.667
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.550	4.550
1.02.04	Intangível	1.877	2.393
1.02.04.01	Intangíveis	1.877	2.393
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.877	2.393

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	46.651	46.867
2.01	Passivo Circulante	22.645	23.137
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	744	767
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	744	767
2.01.02	Fornecedores	1.433	2.438
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.433	2.438
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.683	17.980
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.701	4.203
2.01.03.01.02	Acordo Transação Tributária PGFN	305	583
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Tributárias Federais	4.396	3.620
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.552	13.351
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	430	426
2.01.05	Outras Obrigações	1.299	1.283
2.01.05.02	Outros	1.299	1.283
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	1.170	1.150
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	2	2
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	127	131
2.01.06	Provisões	486	669
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	486	669
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	486	669
2.02	Passivo Não Circulante	43.387	41.207
2.02.02	Outras Obrigações	43.387	41.207
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.442	5.221
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.442	5.221
2.02.02.02	Outros	35.945	35.986
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	257	295
2.02.02.02.05	Acordo de Transação Tributária PGFN	34.488	34.489
2.02.02.02.06	Parcelamentos Tributário Municipais	1.008	993
2.02.02.02.07	Outros Parcelamentos Tributários	192	209
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-19.381	-17.477
2.03.01	Capital Social Realizado	278.479	277.327
2.03.01.01	Capital Social	350.000	350.000
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-71.521	-72.673
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reserva de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-298.070	-295.341
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-333	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	971	9.921
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-678	-8.509
3.03	Resultado Bruto	293	1.412
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.578	-3.147
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.518	-787
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-563	-1.100
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.260
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-497	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.285	-1.735
3.06	Resultado Financeiro	-711	-630
3.06.01	Receitas Financeiras	0	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-711	-631
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.996	-2.365
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.996	-2.365
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.996	-2.365
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-2.355
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07853	-0,01858
3.99.01.02	PN	-0,07853	-0,01858

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.996	-2.365
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.996	-2.365
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.996	-2.355
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.137	-2.311
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.593	-2.036
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-2.996	-2.365
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.403	339
6.01.01.03	Participações de Não Controladores	0	-10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	456	-275
6.01.02.01	Variação de Clientes	-491	-1.616
6.01.02.02	Variação de Estoques	-407	553
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-276	-324
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	143	227
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	492	-7
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos / Diferidos	0	65
6.01.02.07	Variação de Depósitos Judiciais	428	10
6.01.02.08	Variação de Outros Ativos Não Circulantes	0	-71
6.01.02.09	Variação de Fornecedores	-1.006	766
6.01.02.10	Variação de Impostos e Contribuições Circulantes	3.083	-431
6.01.02.11	Variação de Adiantamento de Clientes	20	393
6.01.02.12	Variação de Débitos Trabalhistas / Civeis	-206	-1
6.01.02.14	Variação de Outros Passivos Circulantes	-5	-5
6.01.02.15	Variação de Parcelamentos Federais Circulante	-279	-119
6.01.02.16	Variação de Parcelamentos Federais Não Circulante	-298	285
6.01.02.17	Variação de Credores Plano de Parcelamento	-38	0
6.01.02.18	Variação de Outros Ativos Circulantes	-1.132	0
6.01.02.19	Variação de Depositos Judiciais	428	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.074	-271
6.02.01	Variação de Ativo Imobilizado	-1.074	-271
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.210	2.054
6.03.04	Aporte de Recurso de Capital	0	2.130
6.03.05	Variação com Partes Relacionadas	2.210	-76
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	-528
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5	531
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	3

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	277.327	543	0	-295.256	0	-17.386	-3	-17.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	182	0	182	0	182
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	277.327	543	0	-295.074	0	-17.204	-3	-17.207
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.152	0	0	0	0	1.152	0	1.152
5.04.01	Aumentos de Capital	1.152	0	0	0	0	1.152	0	1.152
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.996	0	-2.996	-330	-3.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.996	0	-2.996	0	-2.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-330	-330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	278.479	543	0	-298.070	0	-19.048	-333	-19.381

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	275.473	543	0	-275.540	0	476	-3	473
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	275.473	543	0	-275.540	0	476	-3	473
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.130	0	0	0	0	2.130	0	2.130
5.04.01	Aumentos de Capital	2.130	0	0	0	0	2.130	0	2.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.365	0	-2.365	0	-2.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.365	0	-2.365	0	-2.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	277.603	543	0	-277.905	0	241	-3	238

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	971	9.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	971	9.921
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-678	-8.509
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-678	-8.509
7.03	Valor Adicionado Bruto	293	1.412
7.04	Retenções	-1.403	-339
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.403	-339
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.110	1.073
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-497	-10
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-497	0
7.06.03	Outros	0	-10
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.607	1.063
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.607	1.063
7.08.01	Pessoal	607	1.352
7.08.01.01	Remuneração Direta	394	1.210
7.08.01.03	F.G.T.S.	213	142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	431	172
7.08.02.01	Federais	431	172
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	351	1.904
7.08.03.01	Juros	18	631
7.08.03.02	Aluguéis	14	78
7.08.03.03	Outras	319	1.195
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.996	-2.365
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.996	-2.355
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-10

Comentário do Desempenho



1T25

Comentário do Desempenho

A Companhia conforme informado no fato relevante do dia 13/12/2024 e reiterado no fato relevante de 28/04/2025, está em processo de realocação fabril saindo da sua unidade tradicionalmente situada na cidade de Sapucaia do Sul/RS, para uma nova planta industrial na cidade de Porto Alegre/RS.

Neste momento a Companhia está focada em remontar toda a linha produtiva principalmente nas linhas de tanque inox e, portanto, o desempenho obtido durante o primeiro trimestre de 2025 foi praticamente entregar produtos cujo os pedidos haviam sido colocados na fábrica no último trimestre de 2024.

Durante o segundo trimestre de 2025 a Companhia estará focada em remontar sua estrutura fabril na unidade de Porto Alegre, e espera que no segundo semestre esteja em condições de realizar novas vendas e novos pedidos, para voltar a produzir sua linha tradicional de equipamentos e implementos rodoviários.

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

RECRUSUL S/A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Informações sobre a Companhia: A Recrusul S/A (B3 Brasil: RCSL3, RCSL4) é uma holding operacional de negócios industriais no segmento de implementos rodoviários, refrigeração de transportes/industrial e fabricação e montagem de tratores situada na cidade de Sapucaia do Sul – RS.

Operação de Alienação Imobiliária: Na data de 03 de setembro de 2017 foi deferido a alienação do ativo imobiliário da Companhia na cidade de Sapucaia do Sul – RS, passando de proprietário do parque fabril para locatário do bem industrial. Os recursos oriundos desta alienação totalizaram R\$ 17.000, naquela data, e serviram para amortizar parcialmente os valores devidos no âmbito da novação de dívidas, de janeiro de 2016, de credores trabalhistas e quirografários. Através da venda direta foi elaborado Instrumento de Compra e Venda que regulou tanto a alienação do imóvel à autora como a relação locatícia da requerente com esta, a partir da daquela data. No referido Instrumento, resultou pactuado que a Recrusul S/A, na qualidade de locatária, ocuparia o imóvel pelo período mínimo de 80 (oitenta) meses, contados da data da homologação do contrato ocorrida em 03/09/2017. Após diversas negociações, a Companhia conseguiu alongar o prazo de permanência no imóvel até 28/04/2025, iniciando, a partir desta data, a realocação fabril informada nos Fatos Relevantes do dia 13/12/2024 e no próprio dia 28/04/2025.

Realocação Fabril: Em continuidade ao processo de alienação imobiliária, a Companhia em 28/04/2025, iniciou a realocação fabril de sua planta industrial da cidade de Sapucaia do Sul – RS para a cidade de Porto Alegre – RS no endereço situado na Avenida das Indústrias 972 Bairro Anchieta CEP 90.200-290. Em virtude da transferência de equipamentos pesados e implantação de novo *layout fabril*, a Companhia poderá ter impactos em seu volume de produção. Em função da mudança de endereço da sede social, a Companhia convocará AGE – Assembleia Geral Extraordinária para atualizar o novo endereço em seu Estatuto Social.

Aspectos e Continuidade Operacional: A Companhia havia apresentado hiato de vendas, faturamento e produção nos anos de 2016 e 2017 em função da forte crise que assolou o setor de implementos rodoviários àquela época. Entretanto, já no ano de 2018 voltou a apresentar normalidade de suas operações, conforme noticiado em FATO RELEVANTE de 02/05/2018. A Companhia nos últimos anos lançou diversos implementos rodoviários da linha graneleira, carga seca, basculante e sider nas versões três eixos, quatro eixos e rodotrens além de manter sua carteira da linha de tanques inox e carbono, tanto para produtos de origem vegetal quanto para produtos perigosos. Com o processo de realocação fabril, neste momento, a Companhia estará voltada a estruturar em sua nova sede social a linha de tanques, primordialmente, inox. Ao mesmo tempo, estamos avaliando outras possibilidades de produção, em novos locais e, que possam ser economicamente viáveis. Acreditamos que o processo de realocação fabril com a transferência de todo o maquinário bem como definição e implantação de novo *layout* com novos processos de produção focando no conceito montadora



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

de implementos rodoviários, adquirindo peças e componentes de terceiros, facilitará e agilizará a produção em sua nova planta fabril. Em função destas atividades, a Companhia poderá ter impacto em seu faturamento nos próximos trimestres. Entretanto, os acionistas controladores continuarão aportando recursos na Companhia para fazer frente às despesas e pagamentos correntes enquanto não houver faturamento compatível com sua necessidade de geração de caixa, mantendo a continuidade operacional da Companhia.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS.

Em consonância com o Ofício-Circular nº 1/2024/CVM/SNC/GNC, a Companhia avaliou os efeitos do evento climático ocorrido no estado do Rio Grande do Sul em relação às estimativas contábeis relacionadas a Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada e não identificou efeito material que afete as suas Demonstrações Financeiras.

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes, estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão negócio.

As Demonstrações financeiras intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Refrima S/A
- Refrisa S/A
- Recrusul Turismo Ltda.
- MaxxiBrasil Industria de Tratores Ltda.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

3.1 Consolidação da Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações financeiras Individuais

Nas Demonstrações financeiras Individuais, os efeitos das Controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

b) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As Demonstrações financeiras consolidadas abrangem as Demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa no. 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas, em conformidade com os seguintes aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação de elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- A participação de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das Demonstrações financeiras consolidadas.

Página - 2 -

c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2022:

- Alteração ao IAS 16/CPC 27 "Ativo Imobilizado": proibiu a dedução dos valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido do custo do imobilizado, passando estas receitas e custos relacionados a serem registrados diretamente no resultado do exercício.
- Alteração ao IAS 37/CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": a alteração esclareceu que na avaliação se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento deste deve incluir os seus custos incrementais de cumprimento, além da alocação de todos os outros custos que se relacionam diretamente ao seu cumprimento.
- Alteração ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios": a alteração somente substituiu as referências da versão antiga da estrutura conceitual básica pela mais atual, emitida em 2018.

A empresa avaliou as alterações acima mencionadas e concluiu que as mesmas não tiveram impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

3.2 Estimativas Contábeis



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

As Demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações. A preparação de Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer da Administração um maior grau de julgamento e uso de estimativas que podem afetar os valores apresentados nas Demonstrações financeiras intermediárias e nas notas explicativas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem (a) provisão para créditos de liquidação duvidosa; (b) vida útil, *impairment*: e valor residual de ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes os estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas, pelo menos, trimestralmente.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.8 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.9 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

3.10 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.11.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

3.11.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.14 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

3.15 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

3.15 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

3.16 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos,



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027.

A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

NOTA 04 – EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024
Bancos Conta Corrente	1	2	4	5
Total Equivalentes de Caixa	1	2	4	5

NOTA 05 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024
Clientes Nacionais	4.622	4.189	4.867	4.434
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	(3.230)	(3.288)	(3.230)	(3.288)
Total Líquido a Receber	1.392	901	1.637	1.146

NOTA 06 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024
Produtos Prontos	2.696	3.037	3.522	3.863
Produtos em Processo	2.448	2.246	2.448	2.246
Matéria-Prima	4.199	3.653	4.199	3.653
Total Líquido	9.343	8.936	10.169	9.762

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024
Credito Alienação Imobiliária	6.286	6.286	6.286	6.286
Total Líquido a Receber	6.286	6.286	6.286	6.286



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	Maxxi	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Capital Social	6.000	28.200	352	1.500	36.052	36.052
Patrimônio Líquido	(181)	(686)	(39)	1.577	671	1.256
% de Participação No Capital Votante	98,06	99,84	95	100		-
% de Participação No Capital Total	98,06	99,84	95	100		-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	-	(498)	-	-	(498)	(1.513)
Equivalência Patrimonial	-	(497)	-	-	(497)	(1.511)
Participação de Controladas	-	-	-		1.579	1.579
Saldo de Outros Investimentos					5.563	5.563
Saldo Total de Investimentos					7.142	7.142

NOTA 09 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

CONTROLADORA						
Descrição	31 de dezembro de 2024	Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	31 de Março de 2025
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	8.530	-	-	-	(290)	8.240
(-)Provisão perdas Maquinas e Mo	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	34	-	-	-	(2)	32
Móveis e Utensílios	34	-	-	-	(3)	31
Processamento de Dados	64	-	-	-	(6)	58
Instalações/Ferramentas	697	-	-	-	(10)	687
Imobilizado em Andamento	4.550	-	-	-	-	4.550
TOTAL sem Intangível	12.966	-	-	-	(311)	12.656
Intangível	141	-	-	-	(71)	123
TOTAL com Intangível	13.107	-	-	-	(382)	12.779

CONSOLIDADO						
Descrição	31 de dezembro de 2024	Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	31 de Março de 2025
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	8.769	-	-	-	(290)	8.479
(-)Provisão perdas Maquinas e Motores	(942)	-	-	-	-	(942)
Veículos	34	-	-	-	(2)	32
Móveis e Utensílios	40	-	-	-	(3)	37
Processamento de Dados	69	-	-	-	(6)	63
Instalações/Ferramentas	697	-	-	-	(10)	687
Imobilizado em Andamento	4.550	-	-	-	-	4.550
TOTAL sem Intangível	13.217	-	-	-	(311)	12.907
Intangível	2.393	-	-	-	(516)	1.877
TOTAL com Intangível	15.610	-	-	-	(827)	14.784

A vida útil estimada para cada bem do ativo, para o exercício corrente, nas contas Máquinas e Equipamentos, Máquinas e Motores, Móveis e Utensílios e Instalações e Ferramentas é de 10 anos e a conta Processamento de Dados e Intangíveis é de 5 anos, a conta Veículos é de 20 anos.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores	1.139	2.145	1.433	2.438
Total Fornecedores	1.139	2.145	1.433	2.438

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER NO PASSIVO CIRCULANTE

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Obrigações Fiscais Federais	4.450	3.952	4.701	4.203
Obrigações Fiscais Estaduais	11.232	11.031	13.552	13.351
Obrigações Fiscais Municipais	427	423	430	426
TOTAL IMPOSTOS	16.109	15.406	18.683	17.980

A maior parte dos passivos tributários da CONTROLADORA e CONSOLIDADO no curto prazo envolvem ICMS. Foram classificados neste grupo, em Obrigações Fiscais Estaduais, os parcelamentos tributários de ICMS das controladas, tendo em vista que os mesmos passaram a integrar as obrigações passivas da controladora. A administração da Companhia está buscando alternativas para o equacionamento destes passivos, ao mesmo tempo em que procura melhorar os resultados operacionais da Companhia.

NOTA 12 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os montantes de R\$ 1.170 e R\$ 1.150 em 31/12/2024 são referentes a contratos comerciais da linha de implementos rodoviários recebidos, parcialmente, de forma antecipada na Controladora.

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial de 2006 (processo n.º 035/1.06.0000410-0), são os seguintes:

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA						
Descrição	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Quirografários	-	252	252	-	290	290
Credores Extra concursais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	252	252	-	290	290

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO						
Descrição	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Quirografários	-	257	257	-	295	295
Credores Extra concursais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	257	257	-	295	295



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

NOTA 14- PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS A LONGO PRAZO

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Acordo Transação Tributária PGFN (a)	34.397	34.397	34.488	34.489
Refis 2023 Sapucaia do Sul (b)	946	933	1008	993
Outros Parcelamentos Tributários	253	270	192	209
TOTAL IMPOSTOS	35.596	35.600	35.688	35.691

(a) Em 02/03/2023, a Companhia e suas controladas assinaram Acordo de Transação Tributária, através do pagamento da primeira parcela, com a PGFN – Procuradoria da Fazenda Nacional, conforme Lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022 englobando a totalidade de seus débitos tributários federais. O prazo de pagamento destes débitos tributários será de até 120 meses, acrescido da variação da SELIC. Os pagamentos serão feitos de forma escalonada com objetivo de adequar o saldo do passivo tributário federal a real capacidade de pagamento da Companhia. A companhia até a publicação desde realizou o pagamento de 20 parcelas, restando ainda mais 100 parcelas a vencer, tendo o vencimento da última parcela em fevereiro de 2033.

(b) Em 29/09/2023, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Fiscal Municipal – REFIS 2023 da cidade de Sapucaia do Sul através da Lei nº 4.280/2023. O montante do débito, envolvendo as dívidas municipais tais como IPTU e ISS foram parcelados em 48 parcelas, sendo a última parcela em 10/08/2027.

NOTA 15- PARTES RELACIONADAS

Referem-se a transferência de recursos efetuadas com os acionistas, as quais apresentavam saldo R\$ 5.697 em 31/03/25 e R\$ 5.221 em 31/12/24.

NOTA 16- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital Social e Direito das Ações

Em 29/04/24, através da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o grupamento de ações na proporção 4 (quatro) ações existentes para 1 (uma) ação da mesma espécie. O Capital Social da Companhia permanecerá no valor de R\$350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões) passando, após a conclusão do Grupamento, a ser dividido em 31.822.294 (trinta e um milhões oitocentos e vinte e dois mil duzentos e noventa e quatro (cento e vinte e sete milhões duzentos e oitenta e nove mil e cento e setenta e seis) ações sendo, 10.663.876 (dez milhões seiscentos e sessenta e três mil oitocentos e setenta e seis) ações ordinárias e 21.158.418 (vinte e um milhões cento e cinquenta e oito mil quatrocentos e dezoito) ações preferenciais.

16.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controladas pelo método de equivalência patrimonial.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

16.3 Aporte e Integralizado do Capital

A conta Capital Social a Integralizar teve a integralização de R\$ 1.152, passando seu saldo de R\$71.521 em 31/03/2025.

NOTA 17 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida é composta como segue:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Tipo	Descrição				
Receita	Receita Bruta das Vendas	1.434	12.765	1.434	12.765
Receita	Devoluções de Vendas	(301)	(735)	(301)	(735)
Receita	Impostos sobre as Vendas	(162)	(2.109)	(162)	(2.109)
	Receita Operacional Líquida	971	9.921	971	9.921

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Tipo	Descrição				
Custo	Remuneração Direta	(354)	(924)	(354)	(924)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(677)	(4.351)	(677)	(4.351)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(406)	(2.935)	(406)	(2.935)
Custo	Custos com Depreciação/Amortização	(81)	(299)	(81)	(299)
	Custo Total de Produção	(1.518)	(8.509)	(1.518)	(8.509)
Despesa	Remuneração Direta	(178)	(264)	(178)	(264)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(34)	(80)	(34)	(90)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(60)	(117)	(60)	(117)
Despesa	Honorários Advogados/Auditores/Consultores	(10)	(132)	(10)	(132)
Despesa	Outras Despesas	(281)	(497)	(281)	(497)
	Total das Despesas Administrativas	(563)	(1.090)	(563)	(1.100)
Receita	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
	Total Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(711)	(1.260)	(711)	(1.260)
	Outras Despesas Operacionais	(711)	(1.260)	(711)	(1.260)
	Total Custos e Despesas	(2.792)	(10.859)	(2.792)	(10.869)

NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Descrição					
Receitas Financeiras		-	1	-	1
Total Receitas Financeiras		-	1	-	1
Despesas Financeiras		(711)	(631)	(711)	(631)
Total de Despesas Financeiras		(711)	(631)	(711)	(631)
Total Resultado Financeiro		(711)	(630)	(711)	(630)



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025

NOTA 22 – CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Controladora	(2.996)	(18.368)	(19.048)	(17.204)
Participação dos Não Controladores	-	(1.351)	(333)	(273)
Consolidado	(2.996)	(19.719)	(19.381)	(17.477)

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 113/22 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações:

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ações Ordinárias	10.664	10.664
Ações Preferencias	21.158	21.158
Total Ações Emitidas	31.822	31.822

b) Resultado por ação:

Controladora	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.966)	(19.535)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação Ordinária e Preferencial	(0,09415)	(0,61388)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação Preferencial	(0,09415)	(0,61388)

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09 visto o faturamento do 1ºTRI 2025 ter sido exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

NOTA 25 – ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia reconheceu, prospectivamente, 01 (um) ativo relacionado a contratos de arrendamento no contexto de arrendamento mercantil operacional, de acordo com o CPC 06 (R2) /IFRS 16. A natureza das despesas relacionadas a esse contrato de arrendamento mudou, uma vez que a Companhia passou a registrar o direito de uso do ativo como depreciação/amortização, em substituição a despesa operacional (aluguel) utilizada em exercícios anteriores. O registro no ativo foi efetuado pelos valores líquidos, já que o contrato foi pago integralmente, de forma antecipada.



Notas Explicativas**Demonstrações financeiras – Exercícios Findos em 31.03.2025****NOTA 26 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, de análise das demandas judiciais pendentes e de análises de riscos fiscais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas. Quanto as ações trabalhistas com base na experiência anterior, referente às quantias reivindicadas às ações em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas.

A Companhia tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, cujo principal valor em 31 de março de 2025 é de R\$ 144.000, referente ao Acordo de Transação Individual, conforme descrito na nota explicativa 14.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bernardo Flores – Presidente

Ricardo Mottin Jr – Vice-Presidente

Camila Cristina Sator da Silva – Conselheira

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart - Diretor de Relações com os Investidores

Ari Matos da Silva- Contador CRC-RS 31.886



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas Recrusul S.A.

Introdução

Revisamos as informações intermediárias, individuais e consolidadas, da Recrusul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com ressalvas

Depósito judiciais, contas a receber por alienação de imobilizado, Imobilizado em andamento e intangível

A Companhia não apresentou os controles auxiliares e nem a composição dos valores relativos aos depósitos judiciais registrados no ativo realizável a longo prazo, no montante de R\$ 4.155 mil, contas a receber por alienação de imobilizado, no montante de R\$ 6.286 mil, Imobilizado em andamento no montante de R\$ 4.550 mil e Intangível (consolidado) no montante de R\$ 1.877 mil. Por esta razão, não pudemos concluir a revisão destes saldos, incluídos nas informações intermediárias. Se tivéssemos conseguido concluir nossa revisão destes valores, poderíamos ter tomado conhecimento de assuntos que indicassem a necessidade de ajuste nas informações intermediárias.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com ressalvas

Com base em nossa revisão, exceto pelos eventuais ajustes nas informações intermediárias dos quais poderíamos ter tomado conhecimento se não fosse pela situação descrita, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.

Chamamos atenção para a nota 1 das informações financeiras intermediárias onde consta que a Companhia retomou as suas atividades operacionais a partir de maio de 2018, tendo alcançado o faturamento líquido consolidado de R\$ 971 mil nos primeiros três meses de 2025 (R\$ 9.921 mil em 2024), entretanto, ainda incorreu em prejuízos operacionais no trimestre e nos últimos exercícios, ocasionado em um patrimônio líquido negativo consolidado no montante de R\$ 19.381 mil. Além disto, as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, apresentam prejuízo líquido no período no montante de R\$ 2.996 mil e prejuízos acumulados no referido período no montante de R\$ 298.070 mil. Apesar da retomada das atividades operacionais a partir de maio de 2018, esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza quanto à capacidade de retomada das atividades operacionais aos níveis adequados de equilíbrio econômico financeiro da Companhia.

Ênfases sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Pagamento do Acordo de Transação Individual.

Conforme descrito na nota explicativa 14, em 02 de março de 2023 a Companhia e suas controladas optaram por incluir seu passivo tributário federal no Acordo de Transação Individual previsto na lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022. Em 31 de março de 2025 o total consolidado no passivo perfaz um montante de R\$ 34.397 mil (R\$ 34.397 mil em 31 de dezembro de 2024). O passivo está sendo pago em 120 parcelas mensais e escalonadas, sendo assim a capacidade de pagamento do parcelamento depende da

geração de caixa futura da Companhia e suas controladas. Até a publicação destas informações financeiras intermediárias, foi realizado o pagamento de 20 parcelas, restando ainda mais 100 parcelas a vencer, tendo vencimento da última parcela em fevereiro de 2033. O não cumprimento das regras estabelecidas na Transação pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Valores do Exercício Anterior

As informações trimestrais e as demonstrações contábeis da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2024 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram revisadas e examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 15 de maio de 2024 e 26 de março de 2025, respectivamente, sem modificações.

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado (DVA)". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre - RS, 15 de maio de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr., Bernardo Flores e Luiz Alcemar Baumart declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Das Industrias, 972, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2025.

Sapucaia do Sul, maio de 2025.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores
Diretor Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart
Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr., Bernardo Flores e Luiz Alcemar Baumart declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Das Industrias, 972,, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2025.

Sapucaia do Sul, maio de 2025

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores Diretor
Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart
Diretor de Relações com os Investidores